

Seu prazer está nas lutas,  
Nos trabalhos naturais;  
Alguem lucra em seus esforços?  
Mais serviço e terá mais.

Não sabe se ha chuvas fortes,  
Se ha calor de requeimar,  
Disposta sempre ao possível,  
Tem gôsto de trabalhar.

Modesta, criteriosa,  
Atende ao labor que a chama,  
Fiél ao bom lavrador,  
Executa o seu programa.

Instrumento valoroso,  
Que não trói nem esmorece,  
Exemplifica no mundo  
A humildade que obedece.

\*

Imagina a tua glória,  
Teu triunfo jamais visto,  
Quando fores bôa enxada  
Nas divinas mãos de Cristo.

## A PICARETA

No serviço inicial  
Das construções no planeta,  
Aparece, indispensavel,  
O esforço da picareta.

E' quase desconhecida  
Na casa elegante e bela;  
Pouca gente se recorda  
Que não se abrigou sem ela.

E' que a nobre picareta  
Atende á primeira fase  
De cada edificação  
Que precise erguer a base.

No trabalho do princípio,  
Vencendo a pedra, a rudeza,  
Revela ao trabalhador  
Obediencia e presteza.

Do serviço eficiente  
Fornece as maiores provas,  
Quebra espinhos, vara outeiros,  
Desdobrando estradas novas.

Traça e atende com firmeza  
No início das construções,  
Dando forma aos alicerces,  
Prezando as obrigações.

Escava terrenos duros,  
Humilde, criteriosa,  
Por trazer á superfície  
A benção da agua bondosa.

Obstáculo? empecilho?  
Oposições de rochedo?  
A picareta resolve  
Totalmente estranha ao medo.

Na esfera espiritual  
Onde o bem pede cuidados,  
Ha construções igualmente  
Com serviços bem pesados.

\*

Lembra sempre, meu irmão,  
Se queres a Luz Divina,  
Que a vontade é picareta  
Nas terras da disciplina.

## A CANGALHA

Nos circulos de serviço  
Toda gente que trabalha,  
Nem sempre sabe entender  
A nobreza da cangalha.

Não fôsse ela, entretanto,  
Que atende, promete e faz,  
E talvez o campo inteiro  
Viveria estranho á paz.

Convenhamos na prudencia  
Que vem do rifão de antanho —  
Basta, ás vezes, uma ovelha  
Para perder o rebanho.

O luar deseducado  
Que a força brutal anime,  
Nunca perde ensejo ao coíce  
E está sempre pronto ao crime.

Vive ao léu, ameaçando  
A golpes de grosseria,  
Aparentando brandura,  
Transborda selvageria.